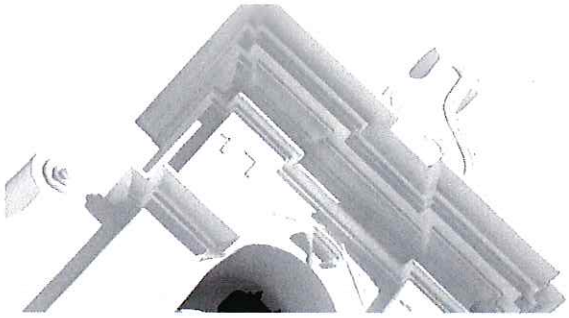

município tavira

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

(Mandato 2021-2025)

ATA n.º 1 /2022

Sessão Ordinária Pública, de 17 de fevereiro de 2022

Local: Realizada por videoconferência, via *ZOOM*, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º1 – A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, e simultaneamente transmitida na página do *facebook* do Município de Tavira.

Mesa:

Presidente: José Manuel Madeira Guerreiro

1.ª Secretária: Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves

2.ª Secretária: Muriel Cristina Dias Neto

Membros da Assembleia Municipal presentes na Sessão:

- Muriel Cristina Dias Neto (PPD/PSD);
- José Manuel Madeira Guerreiro (PS);
- Jorge Humberto Martins Corvo (PPD/PSD);
- Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS);
- Natércia Maria Teixeira Joaquim (PPD/PSD);
- José Epifânio Martins da Graça (PS);
- Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira (PPD/PSD);
- Jovita Fátima Romano Ladeira (PS);
- Liliana Ribeiro Fernandes (PPD/PSD);
- David Martins (PS);

- Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa (PPD/PSD);
- Gisela Sofia Viegas (PS);
- Ana Rita Gonçalves Pacheco (PPD/PSD);
- Nuno Filipe Gonçalves Diogo (PS);
- João Pedro Rôlo Correia (PPD/PSD);
- Ana Cristina dos Santos Palmeira (PS).
- Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos (CH);
- Sónia Margarida Correia Tomás (PPD/PSD);
- Nuno Leonel Gonçalves Mateus (PS);
- Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes (PPD/PSD);
- Maria Manuela Gonçalves Romão (PS).

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão:

- Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa;
- Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Jorge Francisco da Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa;
- Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira;
- Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins;
- Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Ribeiro Dias.

Membro(s) da Assembleia Municipal ausente(s) na Sessão:

- Paulo Renato Faleiro Silva (PPD/PSD).

--- Aos dezassete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência, via *ZOOM*, e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira. ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** José Manuel Madeira Guerreiro, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e oito minutos. ----------

--- Cumprimentou a Presidente da Câmara Municipal e demais vereadores, os deputados municipais, o staff e o público que estava a assistir via Facebook, e deixou uma nota sobre o modo como iria decorrer a sessão, nomeadamente um voto de congratulação, o período antes da ordem do dia, seguindo-se a informação da atividade da câmara municipal apresentada pela senhora Presidente, o período da ordem do dia e por fim as questões colocadas pelo público.----------

--- Informou a deputada Ana Rita Pacheco, que foi rececionado o parecer jurídico, quanto à questão levantada na sessão anterior sobre uma recomendação da CPCJ, o qual lhe iria ser remetido. ----------

--- Referiu que a primeira secretária Maria Margarida Flores iria fazer a chamada. ----------

--- **Presenças:** Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ana Rita Gonçalves Pacheco, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, David Martins, Gisela Sofia Viegas, Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos, João Pedro Rolo Correia, Jorge Francisco da Silva, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Manuel Madeira Guerreiro, José Mateus Domingos Costa, Jovita de Fátima Romano Ladeira, Liliana Ribeiro Fernandes, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, Muriel Cristina Dias, Natércia Maria Teixeira Joaquim, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Nuno Leonel Gonçalves Mateus, Rafael Ribeiro Dias, Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira, Sónia Margarida Correia Tomás. ----------

--- O Deputado Municipal Paulo Renato Faleiro Silva faltou à sessão, sendo substituído por Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa. ----------

--- Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – MARIA JOSÉ MARTINS, REFERENTE À CONQUISTA DO TÍTULO DE SÓCIO HONORÁRIO DA CONFEDERAÇÃO MUSICAL PORTUGUESA, PIONEIRA COMO MULHER NAS DIREÇÕES DAS BANDAS FILARMÓNICAS, apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD)---

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os membros da Mesa, a Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores, os Presidentes de Junta de Freguesia, os Deputados Municipais e todo o público que seguia a sessão.----------

--- "Maria José Martins, nasceu a 30 de julho 1945, na Ilha do Pico Açores. Nos Açores iniciou os seus estudos em Educação de Infância, concluindo a sua formação académica na Ex – Escola do Magistério Primário de Faro. Já a residir em Tavira, foi Vereadora da Cultura, Educação e Ação Social da Câmara de Tavira e grande parte da sua vida foi ligada ao mundo da música na qualidade de Presidente da Direção da Banda Musical de Tavira. ----------

--- A sua dedicação à Banda Musical de Tavira, remonta há 40 anos atrás, altura em que o seu filho, hoje maestro, iniciou a sua aprendizagem musical, ainda num armazém junto à igreja da Misericórdia em Tavira. Todavia, nas funções de Presidente desta Associação, a Banda Musical de Tavira, conta com cerca de 30 anos, altura em que a Banda Musical de Tavira era formada por pessoas muito mais velhas e em que muitas foram tinham sido aliciadas pela Câmara de Faro para constituírem lá uma Banda Filarmónica, ficando a Banda de Tavira reduzida a pouco mais de uma dúzia de elementos. ----------

--- No passado dia 12 de dezembro de 2021, recebeu o título de sócio honorário, com mais 7 pessoas, (sendo 6 homens e duas mulheres), título este atribuído por unanimidade e aclamação na referida data, por ser considerada pioneira como mulher nas Direções das Bandas Filarmónicas. A entidade que atribuí o título é a Confederação Musical Portuguesa, uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 6 de junho de 2001, com estatutos publicados no Diário da República III série em 29 de janeiro de 2002. Com Sede em Mafra e Delegação em Lisboa. É uma Confederação ao serviço das Bandas Filarmónicas portuguesas. ----------

--- Entre outras coisas a CMP tem por missão dignificar, valorizar e representar institucionalmente as cerca de 750 Bandas Filarmónicas portuguesas em atividade, algumas com cerca de 200 anos, bem como os seus Músicos, Maestros e Dirigentes, fomentando o ensino, o cultivo e a divulgação da nobre arte da música. ----------

--- Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 17 de fevereiro de 2022, delibera:

--- • Congratular Maria José Martins, pela conquista do título de sócio honorário da Confederação Musical Portuguesa, pioneira como mulher nas Direções das Bandas Filarmónicas; ----------

--- • Congratular a Banda Musical de Tavira; ----------

--- • Enviar o presente Voto de Congratulação à Maria José Martins e à Banda Musical de Tavira."----------

--- Deixou uma nota, uma vez que o voto de congratulação foi entregue a todos e vai ficar disponível em ata da Assembleia Municipal, referindo que a Senhora Maria José Martins que todos bem conhecem, dedicou alguns dos seus anos de vida à Banda Musical de Tavira, sendo eleita no passado dia 12 de dezembro de 2021, com o título de sócia honorária da

Confederação Musical Portuguesa, este título foi-lhe atribuído por ser uma das mulheres pioneiras como Presidente da Banda Musical de Tavira.----------

--- Espera que este voto seja aprovado e que seja enviado à Senhora Maria José Martins e à Banda Musical de Tavira. ----------

--- **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou o Presidente, os membros da Mesa, os serviços de apoio à Assembleia, todos os membros da Assembleia Municipal, e todos os membros do executivo que acompanhavam a sessão. ----------

--- Manifestou, em seu nome pessoal e em nome da Bancada do Partido Socialista (PS), a concordância com a proposta do voto de congratulação apresentado em nome da Senhora Maria José Martins.----------

--- Referiu que a sua ligação com a Senhora Maria José Martins tem mais de cinquenta (50) anos, tendo esta uma participação ativa na sua educação enquanto criança e jovem. ----------

--- Embora não tenha sido membro da Banda Musical de Tavira, acompanhou ao longo destes anos o trabalho desenvolvido e a recuperação da Banda nos anos noventa (90) e como esta atingiu os seus tempos áureos. ----------

--- Salientou, todo o trabalho desenvolvido pela Senhora Maria José Martins como dirigente associativa da Banda Musical de Tavira, mas também como educadora e autarca, sem esquecer que o atual Presidente da Assembleia Municipal também desempenhou um papel fundamental como dirigente da Banda Musical de Tavira. ----------

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – MARIA JOSÉ MARTINS, REFERENTE À CONQUISTA DO TÍTULO DE SÓCIO HONORÁRIO DA CONFEDERAÇÃO MUSICAL PORTUGUESA, PIONEIRA COMO MULHER NAS DIREÇÕES DAS BANDAS FILARMÓNICAS, o qual foi aprovado por unanimidade.----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** mencionou que iam entrar no período antes da Ordem do Dia, tendo solicitado aos Deputados municipais que se inscrevessem para usarem da palavra sobre os assuntos que julgassem relevantes serem apresentados naquela Assembleia Municipal. ----------

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** cumprimentou todos os presentes. ----------

--- Pediu licença para felicitar o Clube de Ciclismo de Tavira, em nome da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) por mais um ano na estrada e de se continuar a afirmar como a equipa Profissional com mais anos de atividade ininterrupta no panorama do ciclismo mundial.---------

--- Felicitou os patrocinadores que se juntaram ao projeto, bem como todo o suporte que a Câmara Municipal de Tavira continua a dar. ----------

--- Aproveitou para deixar um Voto de Congratulação pela participação da Equipa de Tavira na Volta ao Algarve e em tudo o que isso representa para a imagem da nossa cidade nesta prova,

que para além de representar o Algarve e Portugal, é transmitida em quase todo o Mundo, pela Eurosport e em Portugal pela CMTV, por isso as felicitações pela participação.----------

--- **A Deputada Municipal Ana Baioa** cumprimentou o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, senhoras secretárias, vereação e Presidente da Câmara Municipal, aos colegas Deputados Municipais, ao staff de apoio e a todos que seguem a sessão. ----------

--- Questionou a posição do executivo em relação ao Decreto-lei 23/2022 de 14 de fevereiro, sobre a transferência das competências na área da Ação Social, se as mesmas são agora rececionadas ou se aguarda até 01 de janeiro de 2023.----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da mesa da Assembleia Municipal, Secretárias da mesa, os Deputados Municipais, os Presidentes de Juntas de Freguesias, os colegas Vereadores, o staff de apoio e a todos que seguiam nas redes sociais do Município. ----------

--- Esclareceu que irá ser submetida à próxima reunião de Câmara Municipal, uma proposta na qual o Município propõe não aceitar as competências na área da Ação Social, no dia 1 de abril. Por força da legislação em vigor iriam ser aceites as competências na área da Saúde e da Educação, no entanto e também por força de algumas saídas, o corpo técnico na área da Ação Social está a precisar de reforço, estando prevista a realização de concursos, que espera que possam decorrer ainda este ano, de forma a prover alguns lugares na área social, para que em janeiro de 2023, possamos receber as competências. ----------

--- Até 14 de março de 2022, a Câmara Municipal terá de se pronunciar sobre o assunto, ou seja, vai ser colocado à consideração do órgão executivo na próxima reunião de Câmara, e posteriormente na Assembleia Municipal, provavelmente numa Reunião Extraordinária a realizar no próximo mês. ----------

--- **O Deputado Municipal José Graça** fez um pequeno balanço sobre a forma como decorreram as últimas eleições legislativas em particular no concelho de Tavira, mas também sobre as expectativas que se levantam relativamente à nova composição da Assembleia da República e do Governo.----------

--- Sublinhou a preocupação com a participação eleitoral, registando com apreço a subida da participação eleitoral quer no voto antecipado, quer no dia da eleição.----------

--- Salientou a excelência do trabalho e da organização do processo eleitoral desenvolvido pelos serviços municipais nestas eleições, referindo que os mesmos têm vindo a aprender e a aprimorar a organização do processo eleitoral, destacando a forma eficiente e produtiva como o processo eleitoral decorreu no Concelho de Tavira e o seu melhoramento na participação eleitoral. ----------

--- Congratulou o resultado do Partido Socialista, não só no Concelho de Tavira como em todo o Algarve, realçando que este resultado demonstra a vontade que a população tem na estabilidade, de forma a desenvolver ao longo dos próximos quatro (4) anos um trabalho continuado e de acordo com o programa eleitoral que foi apresentado e foi sufragado pelos portugueses nas últimas eleições.----------

--- Frisou que existe um conjunto de expetativas positivas que esses resultados deixam particularmente para a região do Algarve, e o que é bom para o Algarve é bom para Tavira. ----

--- Destacou o compromisso claro em relação à melhoria dos cuidados de saúde, nomeadamente a construção do Hospital Central do Algarve, pela aposta que está consagrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na melhoria dos sistemas de saúde de proximidade, pelo reforço e pela aposta a haver nos Serviços de Saúde a nível local, pelos compromissos anunciados e já confirmados pela Presidente da Câmara Municipal no investimento nas instalações do centro de Saúde de Tavira.----------

--- Referiu os trabalhos já em curso e com obra já visível no terreno da modernização da Linha do Algarve, particularmente no ramal entre Faro e Vila Real de Santo António.----------

--- Salientou ainda, os resultados dos procedimentos concursais abertos pela Comunidade Intermunicipal do Algarve - AMAL e pelas Águas do Algarve, S.A., relativamente à concretização do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve. ----------

--- Realçou o grande trabalho que está a ser desenvolvido a nível regional em apostar em duas áreas essenciais, a nível do Programa Governamental e de Intervenção Pública e de Políticas Públicas, que tem a ver com a diversificação da base económica do Algarve, apostando nesta diversificação para reduzir a tendência de flutuação no mercado do Turismo, mas também para uma forte valorização do interior da região aproveitando as políticas europeias e nacionais de transição digital e transição ecológica. ----------

--- Terminou referindo-se ao processo de requalificação da Estrada Nacional 125, que não depende só do Governo, está para decisão em tribunal, mas que depois do resultado eleitoral e depois de várias tentativas, aguarda-se o seu avanço. Está prevista no PRR e vai avançar a variante à EN 125 de Olhão, espera-se com o processo de negociação que está a ser desenvolvido, que sejam revistas as outras obras inicialmente previstas no contrato de requalificação da Estrada Nacional 125 e que foram retiradas em 2012 e 2014, processos que acabaram por não ser revistos pelo tribunal e que neste momento estão em curso no Tribunal Arbitral, acima de tudo é necessário avançar com esta requalificação. ----------

--- Felicitou o Governo pelo anúncio da redução das medidas limitativas que foram implementadas na continuação da prevenção da COVID'19, o que permitirá a recuperação da

economia. Espera que as pessoas continuem a aplicar todas as medidas de modo a evitar alastramentos ou minimizar os resultados da pandemia.----------

--- Todos os Portugueses deveriam estar orgulhosos pelo sucesso da vacinação à COVID'19, e da forma como o Serviço Nacional de Saúde suportou e implementou as medidas que foram determinadas e a sua elevada taxa de sucesso. Referiu que se deve agradecer aos profissionais de Saúde e ao setor social a forma como participaram neste processo para a elevada taxa de sucesso frente às novas variantes. ----------

--- **A Deputada Municipal Natércia Joaquim** cumprimentou todos os membros eleitos para a Assembleia Municipal e desejou a todos um bom mandato e bom trabalho em prol da população do Concelho de Tavira. ----------

--- Dirigiu uma palavra especial aos munícipes que estão a acompanhar a sessão através do Facebook, porque a sua presença representa um ato de cidadania e de participação cívica que é importante louvar.----------

--- Alertou para um tema que preocupa a todos, a questão da seca em Portugal e em particular no nosso concelho. ----------

--- Referiu que no final do mês de janeiro e segundo os dados do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) existe uma seca severa, infelizmente as previsões meteorológicas para os próximos meses não são animadoras e lida-se com uma elevada probabilidade de ter um ano em seca extrema e termos uma enorme dificuldade no abastecimento de água, todos desejaríamos que as previsões estivessem erradas, e que chovesse o suficiente quer para satisfazer as nossas necessidades como para repor as reservas de água. Temos que fazer algo e não aguardar apenas que chova.----------

--- Referiu ainda que o Governo já anunciou algumas medidas para a poupança de água, as quais são de congratular, ao nível do concelho a Junta de Freguesia de Cachopo já adotou algumas medidas neste âmbito que foram bem acolhidas. ----------

--- Assim colocou a questão sobre quais as medidas que estão a ser tomas pelo executivo de forma a fazer face a este desafio de falta de água no nosso concelho, uma vez que a Câmara Municipal tem um papel fundamental nesta questão.----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que já referiu anteriormente o que Município tem vindo a fazer nesse sentido, nomeadamente uma candidatura à colocação de contadores com telemetria para a rega de jardins. No âmbito da Taviraverde, E.M., também existe uma candidatura ao PRR que permitirá a substituição de condutas e que reduzirá ainda mais as perdas da rede em baixa e ainda em articulação com as Águas do Algarve, serão adotadas medidas relacionadas com a poupança de água.----------

--- Fazer junto da população, um trabalho de sensibilização ambiental, e em conjunto com os serviços educativos do Ambiente, dar continuidade ao trabalho que fazem junto das escolas. Considera que este é um assunto transversal a todos, que tem a ver com educar para a poupança da água, inclusivamente a Taviraverde, E.M., também tem feito várias campanhas nesse sentido com informação nas faturas e Outdoors, sempre apelando à poupança da água.-

--- O problema da água no Algarve, tem de ser resolvido de uma forma mais abrangente e com várias entidades que têm responsabilidades. Referiu que estão a ser estudadas, em conjunto com as Águas do Algarve, as questões da ligação ao Pomarão e da dessalinizadora, e neste momento estão os procedimentos praticamente finalizados para levar a cabo este estudo. -----

--- Todas estas medidas estão no Plano de Eficiência Hídrica e foram aprovadas no PRR. ---------

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo Rafael Dias** esclareceu que estão a fazer uma campanha de sensibilização junto da população para a necessidade de poupança da água.

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** questionou sobre uma intenção do anterior executivo de colocar a obra de Bartolomeu Cid dos Santos no edifício do antigo quartel da Guarda Nacional Republicana (GNR), no momento o edifício está em fase de degradação.-------

--- Gostaria de saber qual o uso que a Presidente da Câmara Municipal de Tavira pretende dar ao edifício, visto que a família de Bartolomeu Cid dos Santos já entregou a obra a outra cidade.

--- Referiu ainda que o edifício tem luz e ventilação ligadas permanentemente, tem gaiolas com pássaros do chão ao teto, questionando o que se passa naquele edifício e qual o uso que pretender dar ao mesmo. ----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal de Tavira** referiu que relativamente ao edifício do antigo quartel da GNR, a ideia é reabilitar o edifício com uso ligado à cultura. ----------

--- Referiu que irá ser lançado um concurso para contratualizar um plano estratégico para a área cultural para que este espaço possa assumir um papel importante na dinâmica cultural da cidade, uma vez que com a reabertura do Cineteatro, existe a necessidade de espaços culturais complementares, assim embora ainda em estudo, a ideia era que tivesse ligado à Indústria criativa, residência artística, um espaço onde se pudessem desenvolver várias formas de arte.-

--- Em relação ao que se passa no edifício não tem conhecimento, mas irá procurar saber.------

--- **O Deputado Municipal Gonçalo Santos** cumprimentou o Presidente e a Mesa da Assembleia, a Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores, os colegas Deputados Municipais, o staff de apoio e a todos os que seguiam através das redes sociais.----------

--- Alertou para o facto de, no site da Câmara Municipal ainda se encontrar o antigo Regimento de 2017-2021, tendo o novo sido aprovado na sessão de 28 de dezembro de 2021.

--- Questionou o ponto de situação da iluminação no acesso de Tavira à A22 e ainda sobre a situação económica da EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM. ----------

--- Realçou a situação do Skate Park, da zona envolvente e de alguns Parques Infantis da cidade notando-se algum desgaste nestas infraestruturas, sabe que existem placas a informar da proibição do uso e/ou que se encontra em manutenção, situação que decorre há cerca de dois meses.----------

--- Assinalou ainda, relativamente à Igreja da Nossa Senhora do Mar em Cabanas, que a parte traseira se encontra em ruinas já sinalizadas, sendo uma zona com uma crescente construção e muito frequentada, principalmente no verão.----------

--- Interrogou sobre o assunto da seca, se existe a possibilidade de haver alguns custos imputados aos Tavirenses na fatura da Taviraverde, E.M.----------

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal a Presidente da Câmara Municipal e os Deputados Municipais. ----------

--- Questionou quando se vai reativar o Conselho Municipal da Juventude, pois não reúne desde novembro de 2018, não emite os pareceres obrigatórios estando em falta nos orçamentos municipais. ----------

--- Questionou ainda, para quando uma requalificação no Pavilhão Municipal da Luz de Tavira, pois a humidade existente é muita e com perigo de derrocada de uma parede. ----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que relativamente à A22 a situação mantem-se, faltando o parecer da Infraestruturas de Portugal (IP). ----------

--- Relativamente à EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM., foi notificado o liquidatário o qual informou que tinha questionado o Tribunal, no âmbito da ação existente para o pagamento da multa, se poderia fazer a venda de alguns lotes que estavam reservados. Foi informado pelo Tribunal que poderia vender, assim irá entrar em contacto com os potenciais compradores, para posteriormente fazer o relatório final do processo de liquidação. ----------

--- Quanto à questão do Skate Park e dos Parques Infantis, já foi celebrado um contrato com uma empresa para a fiscalização e reabilitação dos mesmos. Após essa fiscalização os que não tiverem condições de utilização serão fechados, os que possam funcionar e após indicação da empresa, serão produzidos os cadernos de encargos para que se possam adquirir os equipamentos e fazer as devidas substituições.----------

--- Mencionou ainda que estes equipamentos são dispendiosos e que a contratação pública nem sempre é fácil, existindo também uma empreitada para a remoção e substituição do pavimento, o que torna a situação ainda mais morosa.----------

--- Os parques sinalizados com as placas, não devem ser utilizados, pois representam perigos para as pessoas, podem-se magoar ou rasgar a roupa, no entanto é uma situação que está a ser acompanhada e que vão tentar fazer a reabilitação daqueles que for possível e que não precisem de uma grande empreitada. ----------

--- Esclareceu, quanto à Igreja na Nossa Senhora do Mar, que a mesma tem um problema estrutural desde a sua inauguração, tendo sido utilizada e inaugurada sem nunca ter tido o parecer positivo da Autoridade Nacional da Proteção Civil. ----------

--- Na sequência desses problemas estruturais e dado que começaram a cair umas placas e a pôr em perigo as pessoas, o pároco presente na altura decidiu fechar a Igreja, sendo que desde essa data que o processo se encontra em Tribunal, sem nunca ter sido feita a entrega provisória dessa empreitada ao município.----------

--- Foi solicitado ao advogado do município para questionar o Tribunal, sobre a possibilidade da Câmara fazer uma intervenção na Igreja para que a mesma possa ser aberta ao culto, resposta que foi positiva. Neste momento a Câmara Municipal está a trabalhar num projeto de estrutura, para se poder lançar a empreitada.----------

--- Relativamente aos Conselhos Municipais da Juventude, esclareceu que os mesmos se realizam todos os anos, embora possam não ter sido feitos a tempo do parecer para o orçamento.----------

--- Quanto ao Pavilhão Municipal da Luz de Tavira, referiu que foi anexada uma nota aquando da integração do saldo de gerência, na primeira revisão do orçamento que foi apresentada, e que está prevista uma empreitada para reforço estrutural do Pavilhão da Luz de Tavira. ---------

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, o executivo, os Presidentes de Juntas de Freguesia, os colegas Deputados, o staff de apoio e o público que acompanhava nas redes sociais. ----------

--- Questionou sobre o Plano Hídrico para o Algarve, sobre a solução do Pomarão, e sobre a solução da dessalinização e partilhou os números referentes aos hectómetros cúbicos de Odeleite e Beliche e ainda se for feita a Foupana, referindo que a solução do Pomarão são trinta hectómetros (30) cúbicos, apenas uma pequena parte dos reservatórios que nos servem.

--- Referiu que Odeleite e Beliche servem a agricultura do nosso Concelho através das estruturas da Associação de Regantes e toda a área regada por esse sistema consome por ano vinte dois (22) hectómetros cúbicos. Com as duas barragens cheias o volume útil são cento e sessenta (160) hectómetros cúbicos, sendo que a agricultura consome vinte e dois (22) hectómetros cúbicos, o restante vai para consumo urbano e estão a Barlavento do nosso Concelho.----------

--- Questionou quantos hectómetros cúbicos se prevê que a central dessalinizadora produza, se irá captar algures na Orla Costeira, processar e jogar fora o efluente salino, quantas estações vão ser construídas e qual o método a utilizar.----------

--- Referiu que seria bom começar a falar na pegada salina e quando se falar na dessalinização ter em conta os números relativos aos metros cúbicos de água que uma família consome comparativamente aos quilos de sal que acumulam. ----------

--- Mencionou que os serviços centrais não disponibilizam aos Algarvios em geral e aos Tavirenses em particular, quais os valores associados à dessalinização e quais as técnicas.-------

--- Referiu que a Presidente da Câmara Municipal representa o Concelho de Tavira que são doze (12%) por cento do território do Algarve, e grande parte deste território é de baixa densidade, sendo que a Norte quando chove muito a água escorre e acumula-se nos reservatórios do Beliche e Odeleite, mas há muita que passa no Almargem, sendo de refletir que o nosso Concelho jogue tanta água para o mar para depois dessalinizar. ----------

--- Perguntou à Presidente da Câmara Municipal o que sabe sobre os planos de dessalinização, onde vão ser feitas as plantas e tendo em conta o impacto gravíssimo que a estrutura de dessalinização tem nomeadamente na nossa Orla Costeira, onde irão jogar o efluente salino. --

--- Apelou veementemente para que a Presidente da Câmara Municipal represente os vinte sete mil (27000) munícipes que representam doze (12%) por cento do território Algarvio. -------

--- Propôs que nas novas urbanizações fossem obrigatórios planos para armazenamento de águas pluviais e que as novas construções fizessem separação das águas fecais, das águas cinzentas, que podem ter um baixo custo na utilização de áreas verdes. Ninguém o faz no Algarve e aí daríamos um exemplo de educação e bom uso da água. ----------

--- Mencionou outro assunto que o preocupa, a eletrificação da linha férrea, as obras já iniciaram, no entanto as linhas de caminho-de-ferro são um obstáculo em Tavira, para o bem e para o mal, porque também nos servem, mas são um obstáculo e quando eletrificarem a linha muito mais vão condicionar essa passagem. ----------

--- Referiu que haverá toda uma reorganização de trânsito que terá de ser feita por força da eletrificação, situação que nos remete para o Plano de Mobilidade, questionou assim qual o ponto de vista do executivo em relação à mobilidade em Tavira e em particular aquelas que vão derivar de uma atuação que dentro de dois anos provavelmente estarão a produzir efeitos. ----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu em relação à dessalinização, que está tudo em aberto, as Águas do Algarve contrataram uma empresa para estudar o assunto, sendo que está prevista apenas uma dessalinizadora, localizada entre Loulé e Portimão, de acordo com os trabalhos e os estudos das Águas do Algarve e referiu que toda a informação sobre o Plano de Eficiência Hídrica se encontra disponível no site da Associação Portuguesa do Ambiente (APA).

--- Relativamente às sugestões efetuadas sobre o urbanismo, poderão ser estudadas, implicam algumas alterações de regulamentos mas que fazem sentido, face à escassez de água que se regista. ----------

--- Em relação à linha férrea e ao Plano de Mobilidade, como é do conhecimento de todos está a ser elaborado o Plano de Mobilidade de Tavira, o qual ainda não está terminado, não tendo ainda conclusões. Foram feitos alguns inquéritos, mas a questão da pandemia trouxe alguns atrasos no processo, assim que termine virá certamente para apresentação e aprovação da Assembleia Municipal. ----------

--- Declarou que questionou a (IP) Infraestruturas de Portugal, para saber qual a solução que está preconizada para as passagens de nível de Tavira, sobre a qual ainda não obteve resposta.

--- Esclareceu ainda sobre uma pergunta efetuada pelo Deputado Municipal Silvino Oliveira na última Assembleia Municipal, sobre as dragagens, conseguiu falar com a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), existe um diferendo entre o que consta no edital e o que foi efetivamente dragado, o que foi explicado é que o caderno de encargos é feito pela quantidade de areia que é retirada. Como a barra estava pior do que se imaginava, as faturas da empreitada acabaram por ser ultrapassadas sem que tivesse sido dragada toda a área que estava prevista inicialmente no edital. Sabe que está prevista uma nova dragagem como prioritária para esta parte que ficou em falta, vai reiterar o pedido da dragagem entre as boias nove e dez em Santa Luzia, conforme já solicitado pela Junta de Freguesia de Santa Luzia e pela APTAV – Associação de Armadores e Pescadores de Tavira. -----

--- Disse que aguardava que o novo governo tomasse posse, para conseguir um plano plurianual de dragagem, ou seja, que seja aprovado um montante plurianual para que se possa ter todos os anos estas dragagens de manutenção, situação que já se verifica no Norte e Centro do país. ----------

--- Referiu ainda que a compra de uma draga não seria solução, uma vez um trabalhador que manobra estas máquinas, não poderia auferir o vencimento de um assistente operacional, conforme previsto na lei, tornando difícil a sua contratação. ----------

--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os deputados Municipais e a todos os acompanhavam nas redes sociais. ----------

--- Referiu que a questão da seca não é nova, é cíclica e no Algarve é um problema recorrente, que se tem agravado com as alterações climáticas e é importante de uma vez por todas assumir um Plano de Intervenção estruturante para que esta questão não seja colocada com regularidade. ----------

--- Reconheceu que ao longo dos anos muito se tem feito para a captação de água no Algarve, nomeadamente nas barragens feitas no Sotavento e no Barlavento com ligação ao sistema multimunicipal. ----------

--- Referenciou dois documentos estratégicos que já foram falados e que são estruturantes e fundamentais, um tem a ver com o Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve, que define cenários prospetivos tendo em conta os efeitos das alterações climáticas, mas também define metas e horizontes temporais e define medidas a curto e a médio prazo, são cinquenta e sete (57) medidas com um investimento previsto de duzentos e vinte e oito milhões de euros, a maioria das quais para o setor agrícola, no valor de setenta e nove milhões de euros que é de extrema importância e cento e vinte e dois milhões para a componente urbana apresentando também potenciais soluções, tais como captação de água no rio Guadiana acima do Pomarão, possibilidade de dessalinização, que é necessário acompanhar os potenciais impactos ambientais, possibilidade de uma barragem na Foupana, o reforço dos aquíferos no Algarve, eficiência na rega, utilização das águas residuais devidamente tratadas para a rega. ----------

--- O outro documento a referenciar é o Estudo de Regadio 2030, que propõe a construção de dois açudes móveis e insufláveis em duas ribeiras que tem caudais instantâneos fortes e muito elevados quando chove, mas que se perdem rapidamente, são a Ribeira de Monchique e a Ribeira da Foupana, o que permitiria de alguma forma ajudar a captação da água antes desta chegar ao mar. ----------

--- Realçou que são dois documentos estratégicos que quis referenciar e que merecem ser acompanhados pela Assembleia Municipal para que sejam realmente cumpridos. ----------

--- Destacou a importância da formação da sensibilização das campanhas junto da população no sentido de não haver desperdício da água. ----------

--- Referiu ainda o trabalho realizado junto das escolas e no Centro de Ciência Viva que anualmente fazem um trabalho meritório junto dos alunos do Concelho de Tavira, com o apoio da Câmara Municipal de Tavira, que também deve ser reforçado junto da população em geral.

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** disse que embora correndo o risco de se repetir, no entanto considerou o assunto das dragagens de tal forma grave, que vai voltar ao assunto. -----

--- Referiu que em Tavira existe neste momento um problema gravíssimo com o assoreamento quer da Barra, quer do Canal. ----------

--- Em relação à Barra, os pescadores de embarcações de curto calado, ou seja, até um metro, na baixa-mar, não conseguem entrar na Barra de Tavira, têm de esperar que a maré suba. A situação só não é mais grave porque as embarcações de Santa Luzia que utilizam elevadores, quando o tempo está de levante não estão a sair porque as condições de segurança da própria operacionalidade dos barcos em conjunto com a Barra recomendam que não o façam.----------

--- No Canal, temos uma situação mais complicada, quando está a maré-baixa, vamos a pé até sensivelmente um quarto do rio, situação muito grave, e embora o município não seja o primeiro responsável, é um interveniente que tem que pressionar mais e tomar medidas.-------

--- Alegou que não se pode permitir de forma alguma voltar a ter situações em que são jogados para a água mais de trezentos camiões de areia que são retirados do Forte do Rato e colocadas entre o Cais das Quatro Águas e as Coroas, todas esta situação está a assorear o rio, quer na zona de navegação do barco da carreira, quer na zona em frente ao Clube Náutico, quer na zona de Santa Luzia onde o caudal da água é tão baixo, que o barco da carreira ao passar faz com que os barcos dos pescadores que estão atracados tenham elevados danos. ----

--- Considera que têm de ser tomadas medidas o mais rápido possível, porque neste momento está em causa a segurança, a vida e o trabalho das pessoas. ----------

--- Na questão da segurança também têm de ser tomadas medidas adicionais na velocidade dos barcos que aí transitam, o facto de o rio estar demasiado baixo, quando os barcos navegam provocam ondulação e pode danificar os barcos atracados. ----------

--- Alertou que as decisões tomadas provocaram uma situação muito grave, a perda da operação da retirada de areia por parte das empresas, trabalho necessário, fez com que o Estado além de perder as receitas dessa atividade, ainda tem de pagar para retirar as areias que são colocadas no rio, decisão que foi viabilizada por várias entidades onde a Câmara Municipal participou, tem de ser revista, e é grave para toda a atividade náutica. ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** relembrou os tempos usados pelas bancadas, PS catorze minutos, PSD vinte e quatro minutos e CHEGA quatro minutos. ----------

--- **O Deputado Municipal David Martins** saudou todos os presentes na reunião e aos que estão no exterior a assistir. ----------

--- Disse que tanto a nível profissional, como académico o Turismo é uma área que o agrada bastante.----------

-- Mostrou-se um pouco preocupado, pois considera que só se consegue ter mais economia sobretudo associada ao Turismo, quando ela é participada, isto é a forma sistémica como as coisa devem ser vistas e desenvolvidas. ----------

--- A Câmara Municipal celebrou com a Universidade do Algarve a preparação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico e de Marketing para Tavira, que pretende que se definam politicas e ações para que o turismo seja de melhor qualidade, que vise a sustentabilidade, criação de emprego, criação de riqueza e de prosperidade para o Concelho de Tavira. ----------

--- Lançou um desafio a todos os Tavirenses, para participar na consulta pública sobre o que se pretende para o turismo de Tavira, visitando o site da Câmara Municipal onde existe um questionário sobre a avaliação de satisfação dos residentes de Tavira em relação ao turismo. --

-- Realçou a importância de estar informado e dar opinião, pois só assim se tem uma participação ativa e boa política do turismo para o Concelho de Tavira, porque só juntos e com boas ideias teremos o melhor plano para Tavira e o melhor futuro para todos. ----------

--- **A Deputada Municipal Sónia Tomás** cumprimentou todos. ----------

--- Recordou que em breve estaremos em seca extrema e iremos entrar num período que traz riscos acrescidos para a região, que são os incêndios. ----------

--- Questionou em relação à limpeza das bermas, valetas, caminhos e estradas municipais onde se acumula vegetação seca e muito lixo. Esta situação exige uma intervenção necessária no âmbito da prevenção não só dos incêndios mas também a nível do escoamento das águas pluviais, para uma melhor visibilidade para quem circula nestas vias. Estando limpas dão um ar cuidado a quem visita o Concelho durante todo o ano. ----------

--- Referiu que a limpeza das Ribeiras e linhas de água é outra questão importante, que num ano de seca parece que foi um pouco esquecida, pelo menos na Ribeira da Asseca, junto à Ponte de São Domingos está quase totalmente tapada pelo canavial, deixou esta questão sobre a seca e os incêndios e o que se está a fazer ou a pensar fazer sobre o assunto, que lhe pareceu pertinente. ----------

--- **A Presidente da Câmara Municipa**l respondeu ao Deputado Municipal Jorge Corvo que deixou a ideia que a Câmara Municipal não tem uma posição suficientemente firme para pedir dragagens, muito pelo contrário, toda a gente sabe que nunca houve em Tavira uma draga tão grande e que conseguisse dragar tanto como existiu em outubro, foi a Presidente que moveu "céus e terras" inclusive telefonemas para a Secretária de Estado no mês de junho e conseguiu ter um procedimento de contratação pública, apesar da burocracia no terreno, em outubro. ---

--- Relembrou quanto à questão onde são colocadas as areias, são várias entidades, com vários especialistas, Engenheiros do Ambiente que dizem onde são colocadas as areias e todo o processo é sujeito a uma série de pareceres e entidades que são especialistas nesta matéria e que escolhem os locais. ----------

--- Reiterou a informação que quem autorizou colocar as areias foi a APA, a Câmara apenas autorizou a passagem de camiões acima de determinada tonelagem. ----------

--- Alegou que tem que se continuar a trabalhar e a insistir, da parte da Câmara Municipal foi levantada essa questão, já tinha sido levantada por outras questões, que o que foi dragado não era o que constaria no edital. A Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços

Marítimos (DGRM), já reconheceu que existe essa necessidade e que vai ser colmatada numa próxima empreitada. ----------

--- Relembra que todos sabem das questões da contratação pública, do governo e das competências existentes e que têm de ser ultrapassadas. ----------

--- Objetou as questões da Deputada Municipal Sónia Tomás, que a limpeza das bermas e o corte das ervas nas estradas municipais estão delegadas nas Juntas de Freguesia, e é feito normalmente no início da Primavera.----------

--- A limpeza das Ribeiras é uma competência da APA, que o município por vezes pede autorização para avançar com a limpeza, já foi feita algumas vezes na Ribeira dos Mosqueiros e da Asseca, consoante a necessidade e sempre com a devida autorização.----------

--- Recomendou que lessem o Plano de Eficiência Hídrica do Algarve e o PRR, não têm só estas medidas que foram faladas naquela sessão, têm outras medidas que considerou importantes que é o tratamento das água residuais, por exemplo para Vila Real de Santo António existe um investimento enorme para que se possam tratar as águas residuais e depois possam ser utilizadas nos Campos de Golfe, também prevê na zona de Loulé nas Infras vários investimentos também para tratamento das águas residuais havendo ainda outros locais.-------

--- No PPR há outros investimentos para tornar muito mais eficiente e com mais poupança a rega da agricultura, aconselhou todos a ler o Plano de Eficiência Hídrica no Algarve, com todas as medidas e as atualizações que vão sendo feitas e a calendarização das ações. ----------

--- Disse que todos os processos estão a andar para que se concretizem as medidas em 2023, 2024 e 2025.----------

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** clarificou o que disse, porque ficou uma ideia errada, e que pediu uma intervenção enérgica no sentido de todos trabalharem e principalmente a Câmara Municipal de se promover uma alteração à Lei, para que os particulares possam voltar a retirar areias, e assim poupar algum dinheiro ao Estado e preocupações à Câmara Municipal, porque este trabalho era feito com a intervenção e sem o gasto do Estado, e deve-se investir o tempo e as preocupações para que isto mude e se possa fazer. ----------

--- Quando falou das areias que foram colocadas no rio, referia-se às que foram retiradas do Forte do Rato, mais de 300 camiões e colocadas na água, que estão a assorear e que a Câmara Municipal autorizou.----------

--- Acha que se deveria ter contestado as decisões da APA, pois fizeram com que todo o trabalho que a Câmara Municipal fez e muito bem, viesse por água abaixo por uma ação de terceiros que a APA autorizou e não devia ter autorizado. ----------

--- **O Deputado Municipal José Graça** referiu que antes de se fazerem intervenções na Assembleia Municipal, há necessidade de conhecer os documentos que existem, não se

podendo fazer de conta que não existe o Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve, que este documento demorou seis meses em consulta pública entre as entidades públicas e as entidades civis e que deu origem ao trabalho que é publico, agora é tempo de operacionalização. ----------

--- Referiu que existe um conjunto de meios e recursos financeiros disponibilizados pela União Europeia, para dar o salto, existindo uma série de documentos para implementar.----------

--- Recordou um documento muito simples que também foi o trabalho com a sociedade civil, com a Academia, com as autarquias e que neste momento está em vigor e que todos nós deveríamos pugnar pela sua concretização que é o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, sendo necessário cada Município do Algarve ter o seu Plano Municipal, para que o Plano Intermunicipal seja operacionalizado. ----------

--- O Plano foi dirigido cientificamente pelo Professor Filipe Duarte Santos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e que é considerado muito justamente uma das maiores sumidades a nível mundial neste domínio e emprestou toda a sua sapiência aos municípios do Algarve para traçar este plano. ----------

--- Convidou todos os munícipes a participar num documento que está em consulta pública e que é desenvolvido pelo serviços do município periodicamente de quatro em quatro anos, sendo a Câmara Municipal obrigada a apresentar na Assembleia Municipal um relatório do Estado do Ordenamento do Território do Município e que foi aprovado em Reunião de Câmara no início deste ano. Encontra-se neste momento em consulta pública, antes de ser submetido à Assembleia Municipal que espera que seja no próximo mês de abril.----------

--- Reiterou a necessidade dos Tavirenses conhecerem, participarem na análise e apreciação e discussão do documento, que é estratégico para o futuro do Concelho de Tavira. ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** mostrou-se também constrangido com a situação que o Deputado Municipal Jorge Corvo expôs e referiu que também o incomoda os investimentos florestais, quando é necessário tirar a madeira e não são informados, quando são confrontados com viaturas de grandes tonelagens que estragam as estradas, apenas são informados e confrontados com todas as autorizações. ----------

--- Agradeceu ainda o facto do Deputado Municipal Jorge Corvo ter alertado para a situação. --

--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** ainda relativamente à intervenção do Deputado Municipal Jorge Corvo, acrescentou que muitas vezes as entidades tomam decisões e os Municípios não dão o seu parecer vinculativo. ----------

--- A Assembleia Municipal, na pessoa do senhor Presidente pode solicitar à APA os documentos técnicos que tiveram na base dessas autorizações e se a APA autorizou o

transporte da areia, essa autorização tem de estar suportada em pareceres técnicos, que mediante pedido escrito são obrigados a fornecer. ----------

--- O Presidente da Assembleia Municipal referiu que iria dar início à Ordem do Dia, com a apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. --

--- **A Presidente da Câmara Municipal** indicou os eventos culturais realizados desde a última sessão, nomeadamente exposições realizadas no Museu do Palácio da Galeria, no Núcleo Islâmico, na Biblioteca Municipal e Música nas Igrejas. ----------

--- No desporto, destacou a realização da 48ª Volta ao Algarve, que terá a quarta etapa em Tavira, o Torneio de Inverno de Natação e o 1.º Grande Prémio de Marcha CRD Santaluziense, em Santa Luzia. ----------

---Detalhou ainda as obras que se encontram em procedimento de contratação, em curso e as concluídas. ----------

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou à Ordem do Dia, referente à PROPOSTA N.º 6/2022/CM – PROVEDOR DOS ANIMAIS DE TAVIRA. ----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que esta proposta vem na sequência da aprovação do Regulamento do Provedor do Animal, que já tinha sido aprovada na Assembleia Municipal. A proposta é que seja designada tal como o previsto no Regulamento, a Dra. Agnes Suzzie Freitas, professora de formação, mas com um vasto currículo na área do voluntariado animal, pensamos que cumprirá bem as funções de Provedora Animal Municipal, face à longa experiência que tem, cumprindo a sua missão em prol do bem-estar animal. ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 6/2022/CM – PROVEDOR DOS ANIMAIS DE TAVIRA que foi aprovada por unanimidade**. ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dois referente à PROPOSTA N.º 13/2022/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INTEGRADOS NO PARQUE DE CAMPISMO DA ILHA DE TAVIRA 2022-**

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que o município quer uma vez mais proceder à abertura do Parque de Campismo da Ilha de Tavira. ----------

--- Referiu que é intenção do Município concessionar o Parque de Campismo, no entanto este encontra-se numa área sensível com uma série de condicionantes ambientais, é necessário preparar uma equipa para estudar e pedir os pareceres às entidades competentes, para se saber exatamente o que pode existir no Parque de Campismo. Saber que tipo de infraestruturas se podem construir, se se pode ampliar as casas de banho, os bungalows, ou seja, saber o que realmente é possível, para quando se colocar à concessão haver plena consciência de tudo o que é possível fazer, para que quem venha a explorar saber como

poderá rentabilizar o Parque de Campismo e dar melhores condições a quem visita e utiliza este tipo de equipamento. ----------

--- Como a concessão do Parque de Campismo ainda não pode avançar, a proposta é semelhante ao ano anterior, ser o município a fazê-lo, já foi contemplado no Mapa de Pessoal para 2022, a contratação a termo certo e o procedimento para o recrutamento irá avançar. ----

--- Assim, a proposta é para a concessão do conjunto dos três estabelecimentos comerciais, que são o snack-bar, o quiosque e a loja de conveniência/minimercado, porque pela experiência, quando são lançados cada um per si, muitas vezes não há interessados, ficando o concurso deserto. ----------

--- Sugeriu o valor mensal de mil euros (€ 1.000,00), a redução da prestação pecuniária prende-se com a questão da pandemia e da incerteza que daí advém, sobretudo aos turistas.--

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 13/2022/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS INTEGRADOS NO PARQUE DE CAMPISMO DA ILHA DE TAVIRA 2022 que foi aprovada por unanimidade. ----------

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três referente à PROPOSTA N.º 16/2022/CM – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA E 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2022. ----------

--- A Presidente da Câmara Municipal referiu que esta é a possibilidade legal para integrar o Saldo e Gerência apenas com a aprovação do Mapa de Fluxos de Caixa e fazer a primeira alteração modificativa ao orçamento, sendo que o saldo de gerência no ano de 2021 ascendeu aos dezoito milhões, setecentos e setenta e oito mil e sessenta e um euros (€18.778.061,00), no ano anterior atingiu vinte milhões, seiscentos e treze mil, trezentos e cinquenta e seis euros (€ 20.613.356,00), com a integração deste saldo passa-se de um orçamento de trinta e três milhões e cem mil euros (€ 33.100.000,00) para cinquenta e cinco milhões e trezentos mil euros (€ 55.300.000,00), esta revisão para além da integração do saldo gerência e da dotação de todas as rúbricas que já tinham sido explicadas, que estavam com financiamento não definido no orçamento que foi aprovado na Assembleia Municipal de dezembro, foram acrescentadas várias rúbricas referentes às competências que o Município irá receber, quer do lado da receita, quer do lado da despesa.----------

--- Referiu que a despesa com pessoal poderá ser superior a um milhão e trezentos mil euros (€ 1.300.000,00) e do lado da receita vai receber as transferências do estado relativo às competências na área da saúde e da educação.----------

--- Mencionou que fez uma nota, para os cinco objetivos, que passou a explicar, valorizar as pessoas e as famílias, que contempla o apoio às famílias mais necessitadas, o programa de

apoio alimentar, apoio à medicação, despesas pontuais, continuação do apoio ao arrendamento, continuação da atribuição do material escolar, as bolsas de estudo, empreitadas na Escola de Santa Catarina, na Escola D. Manuel I, nos balneários da Escola D. Manuel I, rever o projeto da eletricidade, o fornecimento de refeições e nesta rubrica continuar a ter valor para continuar a reabilitação do edificado da Habitação Social da Quinta das Salinas, Cabanas, Santa Luzia, Porta Nova e contemplar um montante significativo para construção de novos fogos de habitação social a custos controlados.----------

--- Previu-se ainda, a questão do Pavilhão Municipal da Luz de Tavira e previu-se no Plano de Recuperação e Resiliência um investimento de cinco milhões de euros para o Centro de Saúde de Tavira que implicará a ampliação das instalações e uma serie de apetrechamento médico e de equipamento que permitirá ter mais valências nos cuidados de saúde primários.----------

--- Referiu ainda que, está previsto ser a Autarquia a fazer este projeto mas com a coordenação técnica da Administração Regional de Saúde - Algarve (ARS). ----------

--- Recordou a vontade que o município já demonstrou em adquirir o Centro Animalar que é propriedade da Sociedade Protetora dos Animais, para o qual também está previsto uma verba.----------

--- Estão previstas algumas empreitadas de requalificação do espaço público e pavimentações, a construção do Centro de Meios Aéreos de Cachopo, referindo que é sempre importante para melhorar as condições e qualidade de vida da população. ----------

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** referiu que nesta revisão continua a faltar um pulmão verde na cidade de Tavira. ----------

--- Questionou se a terceira fase do Projeto do Parque Verde do Séqua já está terminado, sendo uma das pretensões do executivo, finalizar.----------

--- Referiu que uma das promessas eleitorais tanto do atual executivo, como do anterior era a construção e instalação do Núcleo Fenício na antiga Casa dos Corte Reais, casa essa que está toda degradada, mas não se vê nada explanado neste orçamento.----------

--- Mencionou que a nível do Plano Desportivo faz falta um novo campo relvado uma vez que o campo relvado do Ginásio Clube Tavira não está nas melhores condições.----------

--- O Santaluziense é um clube que tem participado em diversas competições a nível nacional a nível do atletismo, desde 2007 que há a promessa da construção de uma pista de atletismo, e nada vem explanado no orçamento quanto a isso.----------

--- Realçou que existe a promessa feita pelo município desde 2019 em relação aos projetos para o complexo da Proteção Civil, e com a formação do gabinete do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) e com mais algumas competências que virão, como por exemplo a análise de projetos da primeira categoria de risco e talvez também da segunda categoria de

risco que eram feitos pelo pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e que vão passar para o município. ----------

--- Neste momento estão todos a trabalhar no Quartel dos Bombeiros Municipais de Tavira, tanto o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), como os responsáveis pela Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios, deve-se criar condições dignas para os Bombeiros e para todos os novos serviços municipais, sendo esta mais uma promessa do executivo, um Município seguro e com instituições modernizadas e também não está previsto no orçamento.

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que ficou feliz por saber que o Partido Social Democrata (PSD) partilha as mesmas preocupações que o executivo. ----------

--- Referiu que o Projeto do Parque Verde do Séqua não está plasmado no orçamento, porque como já tinha referido o projeto está a ser desenvolvido internamente, é um projeto de arranjos paisagísticos e o município tem todas as valências para o poder desenvolver, embora careça de autorizações e pareceres de outras entidades, nomeadamente a APA. ----------

--- Disse que para o Núcleo Fenício, está pensado lançar um concurso de ideias, foi desenvolvido um pequeno estudo prévio que poderá servir como base ao concurso de ideias. -

--- Em relação ao campo do Ginásio Clube Tavira, como é do conhecimento geral existe uma ação em tribunal contra o município por não ter feito as obras de bem feitoria previstas num protocolo que foi assinado em 2006, entre a Câmara Municipal e o Ginásio Clube Tavira. --------

--- Disse que a Câmara Municipal já reuniu diversas vezes com Ginásio Clube Tavira com uma proposta clara sobre as pretensões para cumprir o protocolo e agora aguardam a resposta do Ginásio Clube Tavira e os termos em que as aceitam, para decidir se chegam ou não a acordo.-

--- Relativamente à pista de atletismo, é um processo mais difícil de concretizar para o sítio onde está prevista, mas quer trabalhar para que se torne uma realidade.----------

--- Alegou que quer continuar a trabalhar para dar algumas condições, não serão as condições que uma pista de atletismo poderia trazer ao Santaluziense e aos bons resultados que tem atingido. Estão a pensar como vão dotar estes meninos de melhores condições para a prática deste desporto. ----------

--- Quanto ao complexo da Proteção Civil nunca o prometeu, prometeu sim fazer os projetos.-

--- Confirmou que os espaços existentes na posse do município não correspondem aos anseios e às necessidades de um complexo deste tipo. Existe uma localização que vão propor em termos do Plano Diretor Municipal (PDM) que não está numa área urbanizável e terá de ser autorizada uma desafetação. Só podem desenvolver os projetos quando souberem qual o terreno a afetar. ----------

--- Argumentou que caso haja abertura por parte das entidades para uma desafetação para equipamentos municipais de interesse público e coletivo, como é o caso, o Município está preparado para lançar o procedimento para elaborar esses projetos. ----------

--- Relembrou que mesmo não estando uma rúbrica no orçamento com o nome "Complexo da Proteção Civil", existe uma rúbrica chamada rúbricas genéricas, onde se pode abrir este ou outros procedimentos se necessário. ----------

--- **O Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo Rafael Dias** referiu que enquanto representante de Cachopo e vendo espelhado, não só o investimento do Heliporto que é substancial, mas também algumas ideias lançadas pelo executivo e embora almejem muito mais investimento para a Freguesia de Cachopo, mas que estão no alinhamento para futuras execuções mais céleres, salientou que vão votar a favor do orçamento em bom nome da cooperação do Município e da Junta. ----------

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** aludiu que o primeiro protocolo do Ginásio Clube Tavira é de 1991 e não 2006. ----------

--- **A Presidente Câmara Municipal** esclareceu que o protocolo onde estão descritas as contrapartidas que se fala é muito posterior a esse. ----------

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 16/2022/CM – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA E 1.ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO DE 2022 que foi aprovada por maioria com desate (17) votos a favor dos deputados municipais José Guerreiro, Maria Margarida Alves, José Graça, Jovita Ladeira, David Martins, Gisela Viegas, Nuno Diogo, Ana Palmeira, Gonçalo Santos, Nuno Mateus, Maria Romão, José Costa, Jorge Silva, Carlos Sousa, Ângelo Pereira, Carla Martins, Rafael Dias e dez (10) abstenções dos deputados municipais Muriel Neto, Jorge Corvo, Natércia Joaquim, Silvino Oliveira, Liliana Fernandes, Ana Baioa, Ana Pacheco, João Correia, Sónia Tomás, Artur Gomes.----------

--- Terminados os pontos em apreciação e votação, o Presidente da Assembleia Municipal disse que passavam ao período de intervenção do público e que tinha apenas cinco pedidos de esclarecimento do publico, que passava a ler: ----------

--- "Estruturas do Centro Coordenador de Transportes de Tavira em perigo de derrocada?-------

--- Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tavira ----------

--- Problema herdado do executivo PSD/Macário Correia, que o PS se propunha resolver, o Centro Coordenador de Transportes necessita de intervenção urgente. Rachas que chegam a ter um centímetro de largura são visíveis em várias paredes e tetos interiores, nomeadamente nos sanitários, sala de espera de passageiros e em algumas salas de apoio aos funcionários da limpeza. O chão da sala de espera revela grandes desníveis e os azulejos dos sanitários têm vindo a cair. Os sinais de degradação são evidentes e têm vindo a avolumar-se. Estes sinais

podem evidenciar problemas graves na estrutura desde equipamento, podendo colocar em causa a segurança de todos os que usam este espaço e nele trabalham. ----------

--- Sendo muito preocupante a situação observada, questionamos: ----------

--- Entende a câmara municipal que esta infraestrutura municipal oferece a segurança necessária à normal utilização pelos seus utentes e por quem nela trabalha? ----------

--- A câmara já mandou avaliar ou monitorizar a segurança da estrutura de modo a garantir que esta não coloca em perigo todos os que a usam? ----------

--- Para quando prevê a câmara realizar as urgentes obras de requalificação deste equipamento? ----------

--- Em anexo, juntamos imagens que ilustram a situação relatada. ----------

--- Pelo Partido Comunista Português de Tavira ----------

--- Atenciosamente, ----------

--- Miguel Cunha e Nuno Vaz" ----------

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que o município entende que esta infraestrutura poderá ter problemas de segurança, vão iniciar uma prestação de serviços para avaliação dos custos que se prendem com ensaios e sondagens que são necessários para analisar as condições de segurança do edifício e em consequência das patologias e do diagnóstico, fazer um projeto de reforço das estruturas, que está realmente a precisar. ----------

--- Para além do projeto referido, está previsto um projeto de revisão da rede de abastecimento de água, esgotos e pluviais, a pintura do edifício e remodelação dos balneários e mobiliário para além de questões de funcionalidade. ----------

--- Estão para breve três projetos similares, o Pavilhão Municipal da Luz de Tavira, a Igreja de Nossa Senhora do Mar e o Centro Coordenador de Transportes. ----------

--- Segundo pedido de esclarecimento da munícipe Cristina Fernandes. ----------

--- "Exmo. Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ----------

--- Como munícipe interessada pela boa imagem e pela boa gestão do património da cidade, venho apresentar a situação que se constata actualmente na fachada principal do edifício denominado "Mercado da Ribeira", com a colocação de painéis tapa-vento, nas esplanadas dos dois estabelecimentos de restauração que aí funcionam, cobertos ainda por chapéus de sol de grandes dimensões, que se encontram permanentemente abertos, mesmo quando os ditos estabelecimentos se encontram encerrados. ----------

--- Tais estruturas ocultam por completo a fachada do edifício, concretamente a visibilidade dos seus vãos, as portas que lhe são tão características, conferindo-lhe aquele ar de edifício colonial. ----------

--- Relembro que este edifício, datado do final do século XIX, está inventariado pelo nosso Município, devendo por isso, obedecer a normas estritas no que toca a qualquer intervenção que nele se faça, nomeadamente em termos de preservação da sua fachada.----------

--- Os painéis tapa-vento, e a sua cobertura com os ditos chapéus de sol, estão colocados paredes meias com o edifício do mercado, fazendo lembrar uma estrutura abarracada, comprometendo a visibilidade, no seu todo, da fachada principal do Mercado. ----------

--- Por outro lado, uma dessas esplanadas, ocupa a passagem lateral do mercado, a lateral que dá para o rio, onde os painéis afixados ao chão comprometem as mais elementares regras de segurança no que toca a circulação de peões e de veículos em casos de emergência, por exemplo incêndios.----------

--- Neste sentido questiono, que medidas tomará este executivo para fazer cumprir as normas que constam do regulamento municipal dos edifícios inventariados, no qual o Mercado da Ribeira se insere. ----------

--- E se esta Câmara obriga, e bem, os particulares a seguir estas regras, porque não as aplica então nos seus próprios edifícios e espaços?----------

--- A aguardar uma vossa resposta, ----------

--- Cristina Fernandes" ----------

--- **A Presidente Câmara Municipal** disse que as esplanadas do Mercado da Ribeira, estão licenciadas e os corta ventos também estão aprovadas no âmbito do Regulamento Municipal da ocupação do Espaço Publico, cumprindo as regras do regulamento em vigor.----------

--- Terceiro pedido de esclarecimento da munícipe Carla Ferreira.----------

--- "Boa a noite a todos----------

--- Na sequência da identificação de inúmeras situações que condicionam e limitam a normal mobilidade e as acessibilidades de todas as pessoas, venho por este meio perguntar: ----------

--- 1) quais os trabalhos já realizados? ----------

--- 2) quais as diligências feitas no caso de situações identificadas que não implicam trabalhos por parte da Câmara Municipal ou de Juntas de Freguesias, mas antes o cumprimento de regras e dos regulamentos municipais? ----------

--- 3) para quando o plano de melhoria de acessibilidades no caso de situações onde os trabalhos a realizar são mais complexos e em algumas urbanizações, nomeadamente do Mato Santo Espírito, Miramar?----------

--- Bom trabalho a todos. ----------

--- Carla Ferreira" ----------

--- A Presidente Câmara Municipal sugeriu que fosse respondido por escrito, visto a reunião ter sido com o Vereador Municipal Narciso Barradas e não consegue precisar quais os

trabalhos realizados que a munícipe elencou, tendo feito várias sugestões que têm sido acolhidas, nomeadamente o rebaixamento de passeio junto das passadeiras na Avenida Zeca Afonso. ----------

--- Em relação ao cumprimento das regras e dos regulamentos municipais, disse que irão reforçar a fiscalização para o seu cumprimento. ----------

--- Referiu que todas as empreitadas de reabilitação de espaço público tem em consideração a questão das acessibilidades. ----------

--- Disse como é do conhecimento de geral, as urbanizações tem necessidade de arranjos nos passeios, substituição das árvores, sendo uma empreitada grande, espera que possa ser elaborada brevemente. ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** passou a ler os dois últimos esclarecimentos dirigidos à Assembleia Municipal de Tavira. ----------

--- Leu o esclarecimento, do Movimento de Cidadãos pela Defesa do Centro de Experimentação Agrária (CEA) de Tavira.----------

--- *"Exmo. Presidente da Assembleia Municipal de Tavira* ----------

--- *Exmos. Senhores aqui presentes,* ----------

--- *"O Movimento de Cidadãos pela Defesa do CEA de Tavira foi criado, em janeiro de 2020 por um Grupo de cidadãos activos, desta e de outras cidades do Algarve, que se uniram com o intuito de defender a preservação do Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT), Património da região, que na altura corria o risco de ser desmembrado pela construção de uma estrada, a pretexto do projecto de electrificação da linha férrea do Algarve.*----------

--- *Impediu-se o desmembramento do CEAT, com o cancelamento da estrada.* ----------

--- *No entanto, na sessão ocorrida no dia 24 de Novembro de 2021, para apresentação da nova arquitectura para o Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT), como polo de inovação, ficou-se a saber que a antiga estação agrária de Tavira vai receber um campus ligado à dieta mediterrânica mais um centro digital de bem-estar e cuidado no envelhecimento, não tendo sido pronunciada nem uma palavra sobre a formação e sobre as estruturas de suporte às actividades de agricultores.* ----------

--- *O Movimento de Cidadãos pela Defesa do CEA Tavira levanta questões, face às quais pretende que os deputados da Assembleia Municipal de Tavira indiquem qual a posição que assumem.* ----------

--- *1. Como apreciam o facto, de na 1ª iniciativa oficial, as entidades que gerem o CEAT, não apresentarem uma estratégia para o futuro dos agricultores?* ----------

--- *2. Estão de acordo em que não aproveitem o CEAT para capacitar a produção? e que, na realidade, privilegiem o consumo e os serviços como actividades a desenvolver no CEAT?* -------

--- 3. Acham possível a dieta mediterrânica existir se não houver agricultores para cultivar os produtos que se tornam os alimentos da dieta mediterrânica? ----------

--- 4. Com o desenho que está proposto para o CEAT como acham que irá ser assegurado que os pequenos agricultores do Algarve irão receber formação neste espaço que sempre lhes foi destinado e tão bem se apropria a formações práticas de agricultura? ----------

--- 5. O que pensam de, nesta primeira iniciativa, não terem auscultado as populações, conforme consta nos documentos oficias da Terra Futura? ----------

--- 6. Concordam, ou encontram razões que justifiquem que o Movimento de Cidadãos pelo CEAT tenha sido excluído das decisões, quando havia um processo de colaboração com a DRAP Algarve? ----------

--- 7. Como avaliam a entrega do edificado a entidades que na sua maioria nada têm a ver com a agricultura?----------

--- 8. Tratando-se de um espaço público, consideram que se justifica que o ABC - Algarve Biomedical Center se torne um membro gestor do CEAT? ----------

--- 9. Que importância atribuem à AGROECOLOGIA enquanto modo de produção agrícola ligado à preservação da biodiversidade, à conservação dos solos, à eficiência hídrica, à regeneração dos agroecossistemas, bem como os benefícios socioeconómicos desta actividade? ----------

--- 10. Consideram necessário, ou não, canalizar mais recursos humanos para o CEAT? ----------

--- Desde já agradecemos as vossas respostas" ----------

--- Movimento de Cidadãos pelo CEAT e Hortas Urbanas de Tavira"----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** disse já ter falado com a autora destas questões e concordou reunir com a mesa da Assembleia Municipal, os líderes das bancadas e o movimento, para poderem explicar as *démarches* que já trataram, porque não sabem nada além do que sai nas redes sociais.----------

--- Propôs depois expor aos deputados municipais quais as dúvidas essenciais, para discussão e resposta ao movimento.----------

--- Não havendo nada contra, passou a ler o último esclarecimento da Pró-Barrocal Algarvio (PROBAAL) - Grupo de defesa do Ambiente. ----------

--- "Exmo. Srº. Presidente da Assembleia Municipal de Tavira ----------

--- Exmos. Senhores deputados da Assembleia Municipal de Tavira ----------

--- Exma. Srª Presidente da Câmara Municipal de Tavira ----------

--- (Pedimos desculpa pelo atraso desta mensagem hoje, mas acreditamos que o endereço electrónico foi incorretamente apresentado na página do facebook.)----------

--- Assunto: Aquífero Peral-Moncarapacho em Santa Catarina da Fonte do Bispo----------

--- Tendo em conta o plano da Bacia Hidrográfica do Algarve e a ZIM - Zona de Infiltração Máxima do Aquífero Peral - Moncarapacho. o executivo da câmara municipal poderá vir a dar um parecer relativamente à instalação da central fotovoltaica neste local perto de Santa Catarina da Fonte do Bispo. ----------

--- A Assembleia Municipal de Tavira tem influência sobre as decisões da Câmara Municipal. Como é que a Assembleia Municipal se tenciona posicionar relativamente a este assunto? ------

--- Perante um eventual avanço da central fotovoltaica e da perturbação daquela zona de extrema sensibilidade, tomará esta Assembleia Municipal iniciativa para travar o avanço da central fotovoltaica?----------

--- Melhores Cumprimentos ----------

--- PROBAAL ----------

--- Grupo de defesa do Ambiente" ----------

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** sugeriu fazer a mesma proposta da questão anterior, marcar uma reunião com a mesa da Assembleia Municipal, os líderes das bancadas e a Associação, para se poder perceber o que já fizeram, este grupo é visto em muito sítios a recolher assinaturas, mas nada sabem além do que sai nas redes sociais. ----------

--- O pedido de esclarecimento será endereçado aos membros da Assembleia Municipal, depois da reunião coloca-se à discussão dos deputados municipais para dar uma resposta à Associação.----------

--- Colocou a proposta de reunião a votos, e não houve votos contra.----------

--- Disse que irão chamar as duas Associações para discutir quais as suas pretensões.----------

--- **Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade**.----------

--- Agradeceu a participação ativa, agradeceu ainda ao Staff da Divisão de Administração e à Informática, à primeira secretária Maria Margarida Flores, à segunda secretária Muriel Dias, à Presidente da Câmara Municipal, aos Vereadores Municipais, aos Deputados Municipais e a todos os que seguiram a Assembleia Municipal. ----------

--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas vinte três e horas e quarenta e dois minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois e lida aprovada vai ser assinada. ----------

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Manuel Madeira Guerreiro)

Os Secretários,

(Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves)

(Muriel Cristina Dias Neto)

Grupo municipal do PSD
Assembleia Municipal de Tavira

Voto de Congratulação

Maria José Martins

Maria José Martins, nasceu a 30 de julho 1945, na Ilha do Pico Açores. Nos Açores iniciou os seus estudos em Educação de Infância, concluindo a sua formação académica na Ex – Escola do Magistério Primário de Faro. Já a residir em Tavira, foi Vereadora da Cultura, Educação e Ação Social da Câmara de Tavira e grande parte da sua vida foi ligada ao mundo da música na qualidade de Presidente da Direção da Banda Musical de Tavira.

A sua dedicação à Banda Musical de Tavira, remonta há 40 anos atrás, altura em que o seu filho, hoje maestro, iniciou a sua aprendizagem musical, ainda num armazém junto à igreja da Misericórdia em Tavira. Todavia, nas funções de Presidente desta Associação, a Banda Musical de Tavira, conta com cerca de 30 anos, altura em que a Banda Musical de Tavira era formada por pessoas muito mais velhas e em que muitas foram tinham sido aliciadas pela Câmara de Faro para constituírem lá uma Banda Filarmónica, ficando a Banda de Tavira reduzida a pouco mais de uma dúzia de elementos.

No passado dia 12 de dezembro de 2021, recebeu o título de sócio honorário, com mais 7 pessoas, (sendo 6 homens e duas mulheres), título este atribuído por unanimidade e aclamação na referida data, por ser considerada pioneira como mulher nas Direções das Bandas Filarmónicas.

A entidade que atribuí o título é a Confederação Musical Portuguesa, uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 6 de junho de 2001, com estatutos publicados no Diário da República III série em 29 de janeiro de 2002.Com Sede em Mafra e Delegação em Lisboa. É uma Confederação ao serviço das Bandas Filarmónicas portuguesas. Entre outras coisas a CMP tem por missão dignificar, valorizar e representar institucionalmente as cerca de 750 Bandas Filarmónicas portuguesas em atividade, algumas com cerca de 200 anos, bem como os seus Músicos, Maestros e Dirigentes, fomentando o ensino, o cultivo e a divulgação da nobre arte da música.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 17 de fevereiro de 2022, delibera:

- Congratular Maria José Martins, pela conquista do título de sócio honorário da Confederação Musical Portuguesa, pioneira como mulher nas Direções das Bandas Filarmónicas;
- Congratular a Banda Musical de Tavira;
- Enviar o presente Voto de Congratulação à Maria José Martins e à Banda Musical de Tavira.

Tavira, 17 de fevereiro de 2022

Pelo grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD)

Ana Rita Pacheco